

# BOLETIM INFORMATIVO

UNIDADES PRODUTIVAS - AGROECOLOGIA





# BOLETIM INFORMATIVO

## UNIDADES PRODUTIVAS - AGROECOLOGIA

### COMUNIDADE DE INACHA (CAMETÁ-PA)

No Boletim Informativo, apresentamos o relato da experiência de cultivo e manejo, numa propriedade rural, na comunidade de Inacha, no município de Cametá, Pará. De propriedade do Sr. Irineu e Dona Maria.

O local do experimento possui características naturais, peculiar da região. O trabalho foi delimitado numa área aproximadamente de 1 hectare. Como base, seguiu-se o modelo de Sistema Agroflorestal – SAF's (Fig. 1).



Figura 1. Sistema agroflorestal.

No modelo proposto, utiliza-se de maneira melhor o espaçamento aparentemente ocioso entre as linhas das leiras da horta. Para a construção dos canteiros, utilizou-se materiais retirados ali mesmo da mata nativa da propriedade. Isso, contribuiu de fato para a redução dos custos e melhor aproveitamento dos recursos naturais disponíveis no local.

Na construção dos canteiros, e nas estruturas da cobertura foram utilizados materiais do meio ambiente, e adequados para o manejo que se pretende, como por exemplo: a palha de inajá para a cobertura, caroços de açai e esterco de galinha como adubos orgânicos, etc.

### PREPARO DO LOCAL

A escolha adequada da área é importante para o êxito que se deseja alcançar. Posteriormente, fez-se a derrubada da mata, a queima para a limpeza do terreno. Em seguida, fez-se o plantio das espécies cultivares escolhidas. Nesse caso, inicialmente foi selecionada a mandioca e hortaliças. Que são espécies vegetais de fácil adaptação ao clima e solo da região. E também importantes para a subsistência tanto do homem como para diversas criações domésticas e xerimbabos.

Após a retirada da cobertura vegetal, foram delimitados a área nas dimensões de 2,5 m x 12 m (Fig. 2), sendo feita a abertura dos canteiros e construção das coberturas. Foram aproveitadas as estacas e palhas. Nessa mesma área, o agricultor optou em plantar de modo conjugado, as hortaliças nas entre linhas das leiras. Seguindo as orientações técnicas e para a melhor adaptação entre os vegetais, plantou também as frutíferas cacau, pupunha, graviola, cana de açúcar, araçá, pimenta do reino e algumas leguminosas como feijão guandú e ingá cipó.



Figura 2. Unidade produtiva de hortaliças.

A leguminosa no primeiro período, fez o processo de recuperação do solo na área estabelecida. Depois disso, foram feitas as leiras para o plantio das hortaliças, (fig. 3), entre elas, couve, carirú, alface, coentro, salsa, chicória, alfavaca, e cebolinha além de legumes como pepino, quiabo e feijão de metro.



Em uma leira nas dimensões de 1,20 x 18m, o agricultor pode obter uma renda na média de R\$800,00 reais, em cada leira. As leiras com o cultivo de salsa e a couve, tem a possibilidade de ganho maior, média em torno de R\$2.500,00 reais, devido a durabilidade das hortaliças.

O cultivo das duas culturas juntas tem a finalidade de se obter maior rendimento, com melhor aproveitamento do espaço do canteiro. O manejo bem planejado das espécies vegetais permite que se adaptem muito bem juntas. Com isso, o sistema Saf's, tem se mostrado eficiente e promissor, uma fonte de renda para o agricultor. Garantindo a segurança alimentar para a sua família.

A comercialização dos produtos é realizada nas **Feiras de Produção Agroecológica** e **ECOSOL** de Cametá. A organização de cestas agroecológicas, constitui um exemplo bem-sucedido das experiências. No geral, o êxito da atividade está diretamente ligado ao modelo de produção agroecológicas.

A dinâmica social do local, interação e vivências, possibilitam aos agricultores(as) a troca de conhecimentos e multiplicação de sua experiência, através de diálogos com outros agricultores familiares e consumidores.

Com frequência ocorrem nas propriedades de outras famílias, reuniões objetivando compartilhar os saberes, ministrar dias de campo e oficinas. Sempre com o propósito de disseminar e multiplicar as práticas de manejo, adequação socioambiental, e de receber visitas técnicas interinstitucionais, a fim de influenciar a reaplicação das metodologias testadas.

Este programa de formação possibilitou a organização formação e capacitação de grupos de agricultores de referência e com habilidades nas temáticas já praticadas em agroecologia. Atualmente, a organização, por meio do projeto **SEMEAR**, apoiado por **MISEREOR** e em articulação por meio da **Rede Jirau de Agroecologia**, tem fortalecido os grupos já existentes e dando-lhes continuidade na formação de novos agricultores e agricultoras multiplicadores.

Como exemplo, apresentamos nesse boletim, o relato do processo de multiplicação realizado nos municípios de Igarapé Mirí, Mocajuba e Cametá-PA, nas comunidades localizadas na área de abrangência das ações do projeto de apoio. Ressalta-se que a implantação de unidades produtivas de hortaliças e revitalização de viveiros de mudas visam o fortalecimento da diversificação produtiva e geração de renda para as famílias.

### COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO DE SÃO JOSÉ DE ICATÚ – MOCAJUBA/PA

A **Comunidade Remanescente Quilombola de São José de Icatú**, está localizada no território geográfico do município de Mocajuba. Em 1992, essa área foi reconhecida como terra de quilombolas. Uma conquista alcançada por meio da perseverança dos remanescentes quilombolas e representantes da comunidade.

Na comunidade, a associação organizada por iniciativa das mulheres e com o intuito de promover o empoderamento feminino e gerar renda, constituíram o grupo de **Mulheres Flor da Roça**, composto inicialmente por 18 mulheres (fig. 4). A iniciativa das mulheres da **Flor da Roça**, começa dá bons frutos. Dentre as atividades realizadas pelo grupo, e como o apoio dedicado pela **APACC** e **MISEREOR**, foi feita a revitalização do viveiro para o plantio de hortaliças. O apoio técnico e as demais orientações contábeis e jurídicas, foram necessários para tornar o **Grupo Flor da Roça**, apto ao credenciados e demais requisitos de acesso para atuarem com fornecedores do **PNAE**.



Figura 3. Hortaliças cultivadas.



Figura 4. Grupo de Mulheres Flor da Roça.



O viveiro revitalizado (fig. 5), ocupa uma área 20m<sup>2</sup>. Utilizou-se também madeira e sombrite 50%. O serviço manual executado foi inteiramente realizado pelas próprias mulheres do grupo, juntamente com seus familiares. Elas também receberam acompanhamento e orientação dos técnicos da **APACC**.

O viveiro é um espaço de trabalho e troca de experiências. A necessidade de cada família do grupo é que rege as tarefas realizadas. Assim, se a família deseja implantar um Saf's, o grupo faz a divisão participativa das tarefas, como por exemplo encher as sacolas com os substratos orgânicos, fazer a seleção das mudas, e diversas outras tarefas como a de regar as mudas. De modo colaborativo, produzem a mudas que desejam, como as mudas laranja, açaí, limão, graviola entre outras (fig. 6).



Figura 5. Viveiro revitalizado.



Figura 6. Mudas produzidas no viveiro.

Do grupo de mulheres, seis mulheres manifestaram interesse em trabalhar com o cultivo de hortaliças, observou-se que o motivo dessas mulheres foi a necessidade de complementar a alimentação da família. A implantação da horta (fig. 7), ocorreu num espaço coletivo onde preparou-se o solo com cinco leiras de 1m de largura por 3m de comprimento. Destinadas ao cultivo de coentro, cebolinha, alfavaca, pimenta de cheiro, pimenta queimosa.

Com o propósito de organizar o trabalho, formou-se um



Figura 7. Unidade produtiva de horta.

Os produtos cultivados na horta, atendem o consumo familiar, e o excedente são comercializados na própria comunidade. Com o sucesso dessa atividade, foi possível criar um fundo para a compra de sementes para a produção contínua das hortaliças.



## SÍTIO B13, IGARAPÉ-MIRÍ - PA

O sítio B13, está localizado território geográfico município de Igarapé Miri. As mulheres dessa comunidade, se organizam por meio do **Grupo de Mulheres Plantando Resistência**. Que desde o ano de 2016 buscam crescimento intelectual e empoderamento as mulheres, trabalhando a conscientização e formação social e política. Há também interesse na apropriação de conhecimento em gestão da propriedade, para diversificar e aumentar a produção nas respectivas propriedades. O grupo é composto por nove famílias que vem sendo acompanhadas pela **APACC** e **UCODEP**.

Por meio do apoio da **MISEREOR**, recentemente foi realizada a implantação de um viveiro de mudas. O viveiro (fig. 8), foi implantado numa área de 18m<sup>2</sup>. Destaca-se que todo o trabalho operacional foi executado pelas mulheres do grupo e seus familiares, sob as orientações dos técnicos. Nesse sistema foi utilizado madeira e sombrite 50%.

O viveiro é um espaço de trabalho e troca de experiências. A necessidade de cada família do grupo é que determinam como as tarefas deveriam ser realizadas no local. Assim, se a família deseja implantar um Sáf's, o grupo faz a divisão das tarefas, como por exemplo encher as sacolas com os substratos, fazer a seleção das mudas e molhar regularmente (fig. 9, 10 e 11). Nessa experiência, obteve-se 950 mudas. Sendo essas, mudas de açaí, pupunha e laranja. Com o estímulo de crescimento sustentável, foram construídos viveiros nas propriedades de outras duas famílias, e produção de 150 mudas de açaí, pupunha, laranja e essência florestais de andiroba.



Figura 8. Viveiro revitalizado.



Figura 9. Preparação de substrato.

Fruto das atividades de multiplicação de conhecimento agroecológico, a Sra. Benedita Gonçalves participou das atividades de vivências de horta com as agricultoras do grupo (fig.12). As hortas foram construídas por três famílias. Sendo que as leiras foram construídas no solo numa área de 1m de largura, por 6m de comprimento.

As hortaliças cultivadas estão sendo comercializadas na comunidade local, outra parte vai para o comércio nas feiras. E também atende o consumo de alimentação da família. Dona Bena, como é conhecida no seu círculo social, também realizou experiência em sua propriedade de fazer a roça sem queimar a mata derrubada. Na experiência que realizou, plantou mudas de pimenta do reino.



Figura 10. Grupo de Mulheres.



Figura 11. Preparando Mudas.



Figura 12. Unidade Produtiva de Horta

# REALIZAÇÃO



# APOIO/PARCEIROS

